

QUALIDADE DE VIDA EM UMA PERSPECTIVA PSICOSSOCIOLÓGICA DA VELHICE

BAVELLONI, Adriana C. (PIC)

Acadêmica do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar - do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

CHAVES, Suzana Maria Lucas de Farias (Orientadora).

Docente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar - do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

O Brasil está entre os dez países em que há intenso índice de idosos. Estima-se que, em 2025, o Brasil estará ocupando o sexto lugar nessa ordem de classificação, com uma concentração de 34 milhões de idosos. Vários são os fatores que, de forma funesta, influenciam a qualidade de vida dessas pessoas, tais como: abandono, discriminação, preconceito, intolerância. Zimmerman, 2000). Neste conteto, ter qualidade de vida em uma perspectiva psicossociológica é estar bem com a estrutura psíquica e emocional, o que significa, adquirir, manter e desenvolver o relacionamento social, livre desses fatores tão nocivos. Quando o indivíduo e as relações sociais não estão em consonância, desestruturam-se as relações, subjetividade, ou organismo. Deveria, desse modo, o idoso ser estimulado a desenvolver atividades que lhes proporcionasse um bom desenvolvimento de relações mais saudáveis, propiciando-lhe uma imagem de si como útil e importante para a sociedade ou o meio onde está inserido. Dessa maneira, este projeto objetiva compreender as possibilidades de intervenções da psicologia em instituições asilares que visam recuperar a qualidade de vida do idoso. Esta pesquisa é de cunho participante e tem como instrumento de coleta de dados, entrevistas semi-estruturadas, grupo focal e história de vida. Os dados serão analisados através da técnica de análise de discurso. O trabalho se encontra na fase de coleta de dados, onde se espera atingir os objetivos propostos nesta pesquisa.

e-mail: dribavelloni@yahoo.com.br